2024

ENVIRONMENTAL SMOKE

semana oceânica pb

Um oceano, um clima, um futuro- juntos!

2021 2030 Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável

E-BOOK

QUARTA EDIÇÃO

"FOURTH EDITION"

ISBN: 978-65-990940-7-1

CBL

9 786599 094071

Publicado em Outubro de 2024 pelo Instituto *Environmental Smoke*.

João Pessoa, Paraíba, Brasil.

As publicações da Environmental Smoke estão sob licença Creative Commons (CC BY 4.0)

Published October 2024 by Environmental Smoke Institute.

João Pessoa, Paraíba, Brazil.

Environmental Smoke publications are under Creative Commons License (CC BY 4.0)

As designações empregadas e a apresentação do material nesta publicação não implicam a expressão de qualquer opinião por parte das instituições envolvidas ou mesmo sobre o status legal de qualquer país ou território, ou suas autoridades, ou em relação ao delimitação das fronteiras de qualquer país ou território. As ideias e opiniões expressas nesta publicação não necessariamente comprometem as instituições envolvidas.

The designations used and the presentation of the material in this publication does not imply the expression of any opinion by the institutions involved or even on the legal status of any country or territory, or its authorities, or in relation to the delimitation of the borders of any country or territory. The ideas and opinions expressed in this publication do not necessarily commit the institutions involved.

Para fins bibliográficos, esta publicação deve ser citada da seguinte forma:

For bibliographical purposes, this publication should be cited as follows:

Oliveira, D.S.B.; Massei, K.; G.F., Juliana; Ferreira, R.S.; Teixeira, T.F.C.; Araújo, L.A.S.; Gomes, R.L.; Nascimento, W.A; Miranda, G.E.C; Oliveria, P.A.; Ventura, V.A.M.F.A; Furquim, M.A.; Albuquerque, M.S; Vasconcelos, J. (2024). IV Semana Oceânica PB "Um Oceano, Um Clima, Um Futuro - Juntos". João Pessoa: Environmental Smoke Institute, 4. ed. 53p.

ISBN nº 978-65-990940-7-1**.** DOI: 10.32435/envsmoke/ivsemoceanpb

AUTORES:

Danielle Siqueira Barrêto de Oliveira
danielesiqueirabo@gmail.com
UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-5667-5363

Karina Massei
karina.massei@academico.ufpb.br
UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-4152-1147

Juliana de Fátima Galvão
jutheobio@gmail.com
Associação Guajiru, Cabedelo, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-3376-6769

Rogério dos Santos Ferreira
rogeriosertaomar@gmail.com
InPact, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-7099-8035

Thaís de Fátima Cavalcante Teixeira
thaisfct@gmail.com
Associação Guaijru, Cabedelo, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-3170-2744

Luiz Alberto de Souza Araújo
dfluizaraujo@gmail.com
InPact, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0009-0003-1052-852X

Rafael de Lima Gomes
rafael.gomes1314@gmail.com
Associação Guaijru, Cabedelo, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0009-0002-1112-8838

Willma Araújo do Nascimento
willma.araujo369@gmail.com
InPact, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0009-0004-7658-867X

George Emmanuel Cavalcanti de Miranda
mirandag@dse.ufpb.br
UFPB, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-8975-1067

Patrícia Aguiar de Oliveira
profvet.patricia@gmail.com
Facene / Famene, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-1471-8091

Victor Alencar Mayer Feitosa Andrade Ventura
vfventura@gmail.com
InPact, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-6419-1673

Margarida Alcoforado Furquim
dida.flor.ufpb@gmail.com
InPact, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0009-0002-4315-5531

Marcos Saboya de Albuquerque
saboyamarcos.oceano@gmail.com
InPact, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0009-0006-0392-7209

Jéssica Vasconcelos
jessicavianavasconcelos@gmail.com
InPact, Paraíba, Brasil
https://orcid.org/0009-0005-5318-2113

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

IV Semana Oceânica PB [livro eletrônico] : um oceano, um clima, um futuro : juntos. -- 4. ed. -- João Pessoa, PB : Environmental Smoke, 2024.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-990940-7-1

1. Ciências naturais 2. Educação ambiental 3. Oceanos 4. Sustentabilidade ambiental 5. Zonas costeiras e marinhas.

25-253783 CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Oceanos : Educação ambiental : Ecologia humana 304.2

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Saudações, Oceânicos e Oceânicas!

A **Semana Oceânica PB** tem como propósito criar um espaço de diálogo colaborativo entre municípios, setor privado, sociedade civil organizada e academia em torno da conservação e utilização sustentável dos recursos marinhos, bem como, promover a Cultura Oceânica sobre o MAR paraibano.

Em nossa 4ª **edição - IV SOPB** - considerando a temática estabelecida pela

Organização das Nações Unidas em alusão ao Dia do Oceano

"UM OCEANO, UM CLIMA, UM FUTURO - JUNTOS"

Assim, buscamos gerar e divulgar conhecimento em prol da saúde oceânica. Num contexto global, tanto quem mora em áreas costeiras, quanto quem mora longe da costa deve perceber que nossos alimentos, nosso clima, nossa história e nossa economia são influenciados pelo oceano. Em alusão ao **Dia do Oceano** e com base no movimento global referente à "Década do Oceano" e à "Década de Restauração de Ecossistemas", instituições se uniram - contando com a participação de outras entidades e projetos - para, numa só maré, implementar a cultura oceânica na Paraíba.

A SOPB é destinada à todos: organizações intergovernamentais e não governamentais, institutos de pesquisa, setor privado, povos do mar (indígenas, pescadores, marisqueiras, detentores de conhecimentos tradicionais), mergulhadores, educadores, estudantes, esportistas, artistas, recreativos, usuários do oceano e muitos outros.

Com o apoio de empresas privadas e instituições públicas, durante 14 dias percorremos nove municípios e realizamos rodas de conversas, exposições temáticas, experimentação de mergulho na piscina, oficinas teóricas e prática, mostras culturais, vivências na natureza e encaminhamentos importantes como a produção de uma moção com o tema **Pela qualidade da Água do Rio Goiana** de um documento de solicitação para o estado sobre a padronização de protocolos a serem realizados pelas instituições e cidadãos, em relação a encalhes da fauna marinha.

Esse e-book expõe uma rede de saberes e fazeres para que você, querido(a) leitor(a), pegue essa maré em prol da conservação do nosso precioso mar paraibano!

Comissão de Organização da IV SOPB

Organização



Associação Guajiru

Fundada em 2002, a Associação Guajiru atua em três vertentes: ciência, educação e meio ambiente. Opera continuamente na proteção do ecossistema marinho e terrestre, e na conservação da biodiversidade. Nossa equipe é composta por biólogos, ecólogos, ambientalistas, estudantes e outros membros da comunidade.
Dentre as atividades da instituição, destacam-se o monitoramento e a proteção dos ninhos de tartarugas marinhas em praias paraibanas. Por meio do Projeto Tartarugas Urbanas, é capaz de promover momentos de sensibilização ambiental, através do acompanhamento da caminhada de filhotes ao mar.



Instituto de Pesquisa e Ação

O InPact foi instituído no início de 2020, a partir de uma equipe multidisciplinar de pesquisadores, tendo como missão a promoção à defesa, preservação e conservação do meio ambiente marinho e terrestre, dos patrimônios natural e cultural e o desenvolvimento sustentável por meio de pesquisa e ação.
Sediado no Espaço Oceano (praia do Seixas, João Pessoa/PB), o InPact, realiza diversas atividades, como o programa Econectados (turismo náutico ecopedagógico), o programa de restauração ecológica de corais e manguezais, entre outras. Sempre com engajamento das instituições de ensino, entidades governamentais, comunidades tradicionais e da sociedade como um todo.

Coorganização

PRODEMA

O PRODEMA (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente), da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), tem como meta formar profissionais com base interdisciplinar na área das ciências ambientais, que estejam aptos a atuarem no enfrentamento dos problemas ambientais oriundos de desequilíbrios nas relações entre entre sociedade, natureza e desenvolvimento. O programa teve início em 1996 e contribui cientificamente para a harmonização do desenvolvimento econômico, social e a conservação da natureza e da qualidade ambiental na região nordestina.

JUSTIÇA OCEÂNICA

Como uma Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos - a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e o Pós-graduação em Direito e Justiça Social (PPGDJS/FADIR) - expressam seu compromisso com os Direitos Humanos e seu alinhamento com o desenvolvimento sustentável local, regional, nacional e global através de uma formação de excelência e comprometida com as questões socioambientais e o desenvolvimento humano, científico e tecnológico. O programa iniciou as atividades em 2014 e possui duas linhas de pesquisa: a) Direitos Humanos. Diversidade e Sociedade Digital e b) Cidadania, Educação e Sustentabilidade.

O projeto Justiça Oceânica: gestão e regulação nacional e internacional dos oceanos, sustentabilidade socioambiental, direitos humanos e a Amazônia Azul, idealizado e implementado no âmbito do Programa de Pós-graduação em Direito e Justiça Social (PPGDJS) da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG).

Parceiros & Colaboradores

Apoio institucional

Patrocínio

Apoio de mídia

Endosso

Participação especial

Marinez Eymael Garcia Scherer
Doutora em Ciências do Mar e professora visitante pela Universidade de Cádiz, Espanha. Professora na UFSC, desde 2010, de Gestão Costeira Integrada e Planejamento Espacial Marinho e coordenadora do Laboratório de Gestão Costeira Integrada (LAGECI). Treinadora em Planejamento Espacial Marinho e coordenadora do Fórum do Mar e Rede Ibero-Americana de Gestão Integrada de Áreas Costeiras.

Maurizélia de Brito (Zelinha)
Chefe da Reserva Biológica do Atol das Rocas (RN) desde 1995; Servidora Pública Federal (1985 a 1989 – IBDF; 1989 a 2007 – IBAMA e a partir de 2007 – ICMBio/MMA). Coordenadora de mais de 500 expedições científicas à Unidade de Conservação; Integrante da Liga das Mulheres pelo Oceano; Principais áreas de atuação: Gestão Ambiental, Ecologia e Informação Ambiental.

Mucio Luiz Banja Fernandes
Graduado em Ciências Biológicas, Mestrado em Oceanografia Biológica pela UFPE, Doutorado em oceanografia biológica pela USP, Pós-doutorado em Ecologia pela UFRPE. Pesquisador associado do Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação. Coordenador do projeto do SISBIO para monitoramento da presença das espécies invasoras do coral sol e do peixe leão no litoral de Pernambuco.

Bárbara Ramos Pinheiro
Graduada em Ciências Biológicas, Mestrado e Doutorado em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco. É pesquisadora do Programa de desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional na UFAL (PDSTR / FAPEAL / CNPq / PPGRHS-UFAL). Membro da secretaria executiva da Liga das Mulheres pelo Oceano, do Grupo de apoio a Mobilização da Década do Oceano no Nordeste e diretora executiva do Instituto Yandê: Educação, Cultura e Meio Ambiente.

Vilfredo Schurmann
Possui graduação em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina. É capitão das expedições da Família Schurmann. Liderou duas expedições de volta ao mundo no mar e foi condecorado com a Medalha do Mérito Naval da Marinha do Brasil em 2012. Produziu o documentário "Em Busca do Sonho", da série "Magalhães Global Adventure", para a Rede Globo, e o longa-metragem "O Mundo em Duas Voltas". É palestrante, presidente da Schurmann Produções Cinematográficas e responsável pelos projetos educacionais do Instituto Kat Schurmann.

Zé Pescador
Empreendedor e fundador da ONG PRÓ-MAR desde 1999. Participou da criação do Plano Nacional de Monitoramento e Controle da Bioinvasão do Coral-sol. Criou a CARBONO14 uma *greentech* que presta serviços de consultoria e inovação ambiental. Atua no monitoramento de ecossistemas costeiros e realiza o controle e o manejo de espécies invasoras, como o Coral-sol (*Tubastraea* spp.).

2024

"Um oceano, um clima, um futuro - juntos"



01
CONTEXTUALIZAÇÃO DA DÉCADA DO OCEANO
OCEAN DECADE CONTEXTUALIZATION
p. 11

02
A IMPORTÂNCIA DO EVENTO NA PARAÍBA
THE IMPORTANCE OF THE EVENT IN PARAÍBA
p. 12

03
ABERTURA OFICIAL DA IVSOPB
OFFICIAL OPENING OF THE IV OCEAN WEEK
p. 13

04
UM OCEANO DE ATIVIDADES
AN OCEAN OF ACTIVITIES
p. 17

05
PROPAGAÇÃO MIDIÁTICA
MEDIA PROPAGATION
p. 39

06
COMISSÃO ORGANIZADORA
ORGANIZATION COMMITTEE
p. 42

07
PRÉVIA
THE PREVIEW
p. 43

08
OS BASTIDORES
BACKSTAGE VIEW
p. 44

01

CONTEXTUALIZAÇÃO DA DÉCADA DO OCEANO

A Década da Ciência Oceânica foi declarada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2017 e surgiu da necessidade de fortalecer o desenvolvimento da ciência e tecnologia em prol da saúde do oceano. A implementação se realizará de 2021 a 2030 e as ações têm o propósito de garantir apoio aos países na busca por cumprir as prioridades da Agenda 2030, como alcançar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization · Intergovernmental Oceanographic Commission · 2021 2030 United Nations Decade of Ocean Science for Sustainable Development

Em 2019 e 2020, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) do Brasil, realizou atividades para preparar o Brasil para a Década, incluindo a Oficina Regional de Planejamento do Atlântico Sul e oficinas nacionais em todas as regiões. O MCTI é o representante científico na Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO e responsável pela implementação da Década da Ciência Oceânica no país.



O Brasil na Década do Oceano 2021 · 2030

Apoio: MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES · PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL · 2021 2030 Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável

A Oficina da Região Nordeste se realizou em setembro de 2020. Após sua conclusão surgiu o Grupo de Apoio à Mobilização – Região Nordeste (GAM-NE) com o intuito de dar continuidade à mobilização ocorrida durante o evento.

GAM GRUPO DE APOIO À MOBILIZAÇÃO NORDESTE

O oceano gera bem estar para toda a humanidade e atende as necessidades da sociedade. De acordo com o relatório mundial sobre a ciência oceânica, 0,04 a 4% dos gastos em pesquisas no mundo todo é sobre ciência oceânica. Esse ecossistema têm a capacidade de armazenar carbono, produzir oxigênio, estabilizar o clima e fornecer recursos que devemos utilizar de forma sustentável e consciente.

02
A IMPORTÂNCIA DO EVENTO NA PARAÍBA

Sensibilizados por esse movimento mundial, nacional e regional da Década do Oceano, em alusão ao Dia do Meio Ambiente (05/jun) e ao Dia do Oceano (08/jun), e entendendo a necessidade de se implementar a **cultura oceânica** na Paraíba, em 2011 surgiu a

semana oceânica pb
2021 2030 Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável

A **Cultura Oceânica** é entendida pela **Unesco (2017)** como
"o ato de cativar as pessoas para que se reconectem com o oceano, em uma relação baseada em conhecimento de qualidade, na acessibilidade, na diversidade ecossistêmica e cultural e na mudança de comportamento".

Veja nossa história, clique nas imagens abaixo e confira no link (sobre a imagem):







03
ABERTURA OFICIAL DA IV SOPB

08/JUNHO
JOÃO PESSOA
ABRAÇO RECIFAL



Momento simbólico em prol da proteção do ambiente recifal

Os recifes de corais costeiros fornecem meios de subsistência para mais de um bilhão de pessoas através de seus serviços ecossistêmicos. Apesar disso, vêm sendo afetados de forma regional (turismo desordenado, poluição costeira, sobrepesca, etc) e global, devido às temperaturas recordes do Oceano. Em 2020, tivemos o maior evento massivo de branqueamento de corais já registrado, e, de 2023 até abril de 2024, aconteceu o quarto.

O recife do Seixas, no município de João Pessoa - PB, representa um microcosmo quando comparado a outros, entretanto está sendo observado e monitorado frequentemente. Assim, sem medir esforços, realizamos o Abraço Recifal, no Seixas, para representar a união dos Povos do Mar e simbolizar a luta pela saúde deste precioso ecossistema.







08/JUNHO
JOÃO PESSOA



A abertura oficial da IV SOPB ocorreu na sala de eventos do Hotel Manaíra. Contou com um hall repleto de exposições dos diversos parceiros que, de alguma forma, contribuem com a conservação do ambiente costeiro no estado.

Organizações não governamentais, Projetos de Pesquisa das Universidades, e instituições intergovernamentais e privadas levaram materiais científicos e lúdicos para promover a divulgação científica.







08/JUNHO
JOÃO PESSOA







O evento teve início com a apresentação realizada pela cerimonialista Karine Tenório, seguido por uma fala dos representantes da Organização. Primeiro, a presidente da Associação Guajiru, Danielle Siqueira, seguida do presidente do Instituto de Pesquisa e Ação, Rogério Ferreira, os quais explicaram sobre a proposta do evento e seu breve histórico.

Na sequência, os coorganizadores Dr. George Miranda (coordenador do PRODEMA-UFPB) e Victor Ventura (professor da FURG), falaram sobre a importância do evento e das instituições de ensino e pesquisa em apoiar o projeto na divulgação do conhecimento oceânico.









Em seguida, foi realizada uma mesa redonda com a temática “A complexidade da restauração ecológica de coral num clima de mudanças”, com a participação da Dra. Karina Massei (professora da UFPB - PRODEMA/PREAMAR), do Dr. Cláudio Dybas da Natividade (professor do IFPB - PREAMAR), do Capitão Vilfredo Shurmann (Família Shurmann - Voice of the Oceans) e de José Roberto Caldas (Zé Pescador - do CEO da Carbono 14).

08/JUNHO
JOÃO PESSOA



Direção: Paulina Chamorro e João Marcos Rosa
Roteiro: Fernanda Polacow
Produção Executiva: Sylvio Rocha e Marcos Okura
Produção: Sylvio Rocha e Paulina Chamorro
Direção de Fotografia: Bruno Magalhães e João Marcos Rosa
Direção de Arte: Andrea Barone
Montagem: Larissa Figueiredo, edt.
Trilha Sonora: Camilo Carrara
Masterização e Mixagem: Cinecolor Digital
Pós-Produção: Zumbi Post

Durante o evento foi exibido o documentário "Mulheres na Conservação" que relata a trajetória de pesquisadoras, de mulheres que se destacam na ciência por sua liderança em projetos de conservação ambiental no Brasil.





Contamos com a presença de duas dessas influências, Zélia Brito (chefe da Reserva Biológica do Atol das Rocas, no nordeste brasileiro) e Bárbara Pinheiro (pesquisadora do Programa de desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional na UFAL (PDSTR / FAPEAL / CNPq / PPGRHS-UFAL) que, posteriormente à exibição, participaram de uma roda de conversa na qual explanaram sobre seus trabalhos, desafios e conquistas.

São histórias de luta, principalmente por serem cientistas no Brasil, que merecem reconhecimento e servem de exemplo para fortalecer, em outras mulheres, a carreira na ciência. Um momento emocionante para o primeiro dia da Semana Oceânica!








04
UM OCEANO DE ATIVIDADES

09/JUNHO
JOÃO PESSOA

Na manhã do dia 09 de junho (domingo), várias atividades ocorreram de forma simultânea em diferentes locais. Na sede do Espaço Oceano ocorreu uma *live* "híbrida" com o tema "Um oceano de possibilidades para os esportes náuticos", mediada pelo Dr. Rogério Ferreira (presidente do InPact), contando com a participação de Ricardo Costa (presidente da Federação Paraibana de Remo), Edmilson Fonseca (paramédico e diretor do projeto Medicina Extrema), Jânio Santos (Personal da Aventura) e a professora Luciana Castro (SupYoga). O momento foi transmitido pelo canal do Youtube da Semana Oceânica.











Podcast: Um Oceano de Possibilidades Nauticas

35 visualizações • há 3 semanas



Podcast: Orientacao no Mar

18 visualizações • há 3 semanas

De forma geral, foi contextualizada a importância das diversas modalidades esportivas criadas e/ou adaptadas para a praia e para o mar, como forma de conexão e sensibilização dos participantes com o ambiente costeiro e marinho.

Ao compartilhar experiências pessoais e insights sobre essas modalidades, foi possível observar como as atividades físicas, na Paraíba, também se tornaram um meio de resgatar a relação das pessoas com a natureza e sensibilizá-las para a importância da preservação do Oceano.

09/JUNHO
JOÃO PESSOA

Posteriormente, todos os participantes realizaram uma prática de yoga, na praia do Seixas - defronte ao Espaço Oceano -, conduzida pela Profa. Luciana Castro. Através da prática de movimentos foi perceptível o quanto é possível desenvolver uma conexão profunda com o mar e com todo o ecossistema costeiro marinho, que desperta uma verdadeira sincronia prévia da remada de orientação no recife do Seixas.



No caso da remada, os participantes tiveram a percepção de que o mar vai além da vastidão de água, mas representa um portal para novos aprendizados, como a arte da resiliência e da adaptação pelo desafio das ondas e ventos, transformando cada momento em crescimento pessoal e numa história única, repleta de companheirismo e contemplação da natureza.











09/JUNHO
JOÃO PESSOA



Tarta Jogos e Vídeos na Associação Guajiru

Na manhã do dia 9, na sede da Associação Guajiru, os voluntários realizam atividades com crianças e jovens , com objetivo de multiplicar o conhecimento sobre os cuidados com o ambiente marinho.



No dia esteve presente a empresária Gabriella dos Santos (proprietária da Cayuca Brinquedos) que colaborou com a ação levando alguns brinquedos e jogos.



Teve brincadeiras com fantoches e jogos interativos, como o jogo Tartarugando desenvolvido pela Guajiru.

Dentre os presentes, contamos com a visita dos lobinhos, Escoteiros do mar. Para finalizar, teve distribuição de 100 picolés da Pinguinos Picolés para todos que estavam na sede.

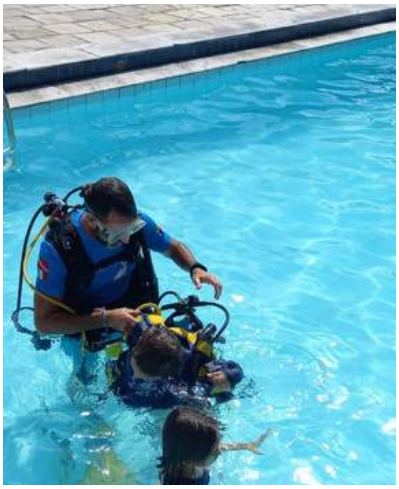
09/JUNHO
JOÃO PESSOA



DISCOVERY SCUBA DIVING
Experimentação de mergulho com cilindro na sede da Clube do Mergulho JP.

Foram realizadas experiências de mergulho de cilindro na piscina com a turma dos lobinhos do Escoteiros Galé e também os inscritos da Semana Oceânica. Além do aprendizado sobre a atividade de mergulho, todos se divertiram bastante!









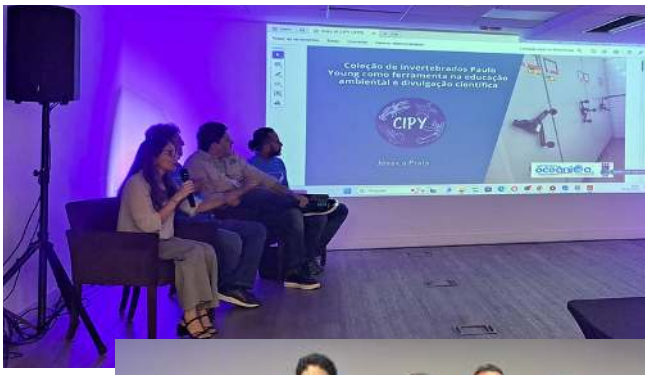


09/JUNHO
JOÃO PESSOA





Na noite do dia 09 de junho, a Dra. Bárbara Pinheiro e a Dra. Karina Massei explanaram sobre o tema "O que você precisa saber sobre a Década do Oceano e a Cultura Oceânica". Elas são representantes da Liga das representantes da Liga das Mulheres Pelo Oceano e do Grupo de Apoio a Mobilização da Década dos Oceanos - Nordeste (GAM-NE) e falaram sobre os objetivos e ações destes grupos para fortalecer a conservação marinha.



Em seguida, foi realizada uma mesa redonda sobre "Os status dos animais marinhos - o que temos e o que queremos", com a participação da Dra. Jéssica Prata (Responsável técnica pela Coleção de Invertebrados Paulo Young CIPY/UFPB), do Dr. Múcio Banja (Coordenador do projeto do SISBIO para monitoramento de espécies invasoras do coral sol e do peixe leão no litoral de Pernambuco) e o Dr. Juan Lourenço (Gerente Executivo de Fauna Silvestre da SEMAS). A Dra. Jéssica expôs sobre a composição dos invertebrados marinhos do Museu de Biodiversidade e sua importância para o ecossistema. O Dr. Múcio falou obre as tecnologias para o monitoramento, prognóstico e mitigação de invasões do peixe leão. E o Dr. Juan explicou sobre as estratégias e ações de mitigação do peixe-leão contidas no Plano de Ação Estadual.



E, para finalizar a noite, houve uma apresentação de teatro da companhia Patusco Teatro & Treinamento, de João Pessoa. A produção teatral teve como tema "Oceane-se!" e, por meio de uma comédia, foi abordado o impacto do lixo no ecossistema.



10/JUNHO
JOÃO PESSOA

Iniciamos a manhã do dia 10 de junho na sede da Empresa de Promoção Turística da Paraíba - PBTUR S/A em João Pessoa, com a participação de Ferdinando Lucena (Diretor Presidente da PBTUR) que explanou sobre o tema “Paraíba: um oceano de oportunidades no turismo”.





Primeiramente, ressaltou a importância da Semana Oceânica, iniciativa para fortalecer a relação entre as pessoas e o mar. Como visionário, falou também sobre a importância de evidenciar os recursos marinhos da Paraíba e de incentivar práticas turísticas sustentáveis. Ressaltou que o mar é um elemento fundamental da identidade cultural e ambiental do estado.

Posteriormente, o Dr. Ticiano Alves (Fundador do Museu EXEA, IFPB) lançou o livro “As navegações no extremo oriental das Américas: 1850-1950”. A obra, fruto da sua pesquisa de doutorado, explora a influência das transformações tecnológicas, os desafios enfrentados e as soluções encontradas para manter a operacionalidade do porto. O momento abrilhantou a Semana Oceânica, pois através de uma verdadeira viagem na história, o autor, através de imagens e referências, demonstrou a homenagem aos trabalhadores do mar, trazendo as rotinas das navegações, e a rica história do porto da Paraíba, traçando sua evolução desde os duelos franco-britânicos até o fim da era áurea dos vapores, passando pelas navegações do algodão paraibano.

Recomendamos a todos, pois o livro é envolvente e essencial para compreender a história atlântica e as dinâmicas econômicas e sociais da região!

O momento contou ainda com uma sessão de autógrafos.













10/JUNHO
PRAIA DE ACAÚ
PITIMBU







As atividades do período da tarde ocorreram em Pitimbú, litoral sul, na Colônia de Pescadores Z-10. A equipe foi recebida pelo Presidente, o Senhor Custódio, pescadores e moradores locais. Foi realizada uma mesa redonda intitulada "Impactos da qualidade da água nos estuários (o caso de Pitimbu)" com a participação de Genildo Barros dos Santos (Secretário de Pesca de Pitimbú), Antônio dos Santos Alves (Diretor de Fauna de Pitimbu), da Dra. Maria Cristina Crispim (LABEA - UFPB), da Dra. Mirella Leôncio Motta e Costa (Preamar e IFPBB), do Dr. André Reis (PRODEMA - UFPB) e do Dr. George Miranda (PRODEMA - UFPB), este último mediador da mesa.

A discussão se sustentou na poluição do rio Goiana que tem ocasionado mortes nos últimos anos e contaminado a fauna local trazendo prejuízos para toda comunidade. Durante a discussão, foi dada abertura para que outros presentes colocassem suas considerações, como o professor Dr. Gilson Moura e o pescador André, membro da Colônia e uma das lideranças da comunidade. A finalização deste primeiro momento culminou na produção de uma "Carta Aberta aos Gestores do Estuário do Rio Goiana" (Anexo I) pedindo providências urgentes para assegurar a saúde pública e sustentabilidade econômica dos dependentes do rio Goiana.



E, para finalizar a tarde produtiva, o Dr. Cláudio Natividade apresentou as ações do Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas. O programa trata de um acordo de parceria entre o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), o Governo do Estado e o Ministério Público Federal com o objetivo de gerar conhecimento técnico-científico voltado ao gerenciamento costeiro integrado e à instalação de recifes de corais a fim de recuperar a biodiversidade marinha.

Posteriormente, Danielle Siqueira (mestranda da UFPB e representante da Semana Oceânica), realizou uma oficina de apresentação do Sistema de Educação Ambiental e Monitoramento da Fauna Costeira Paraibana (SISFAUMAR-PB), uma plataforma de coleta de dados que é alimentada por qualquer pessoa com o objetivo de fortalecer o monitoramento das zonas costeiras paraibanas e ajudar no combate à crescente degradação desses locais.



11/JUNHO
JOÃO PESSOA

Dia 11 de junho, no auditório do SESC Cabo Branco, foi realizada uma mesa redonda com os empresários patrocinadores da Semana Oceânica com o objetivo de reconhecer e fortalecer as diversas ações sustentáveis. O evento começou com uma introdução da Dra. Karina Massei sobre a nota enviada pela Capitania dos Portos/Marinha do Brasil, em solidariedade aos povos do Rio Grande do Sul que estava passando por uma calamidade climática na qual vitimou centenas de pessoas. Em seguida, foi apresentado um vídeo que registrou um momento da formatura da turma de marinheiros onde foi apresentada em formação o mapa do brasil, incluindo a Amazônia Azul. Luiz Alberto de Souza Araújo (Capitão Tenente da Marinha), acrescentou uma fala sobre o tema e a importância do oceano para a sobrevivência dos seres vivos. Apreciando este dia, os alunos da escola Século participaram de forma *on line* e assistiram ao evento que estava sendo transmitido via Youtube, na página da Semana Oceânica.











Em seguida, por meio da mediadora Érica Marques, formou-se mesa redonda intitulada “A iniciativa privada e o apoio à causa ambiental”, com a participação da Dra. Patrícia Aguiar (Professora da Faculdade Nova Esperança FACENE/FAMENE do setor de Medicina Veterinária e Agronomia); de Gabriela dos Santos (proprietária da Cayuca Brinquedos); de Alan Odino (representante da Lavanderia 60 minutos); de Fernanda Selmo (proprietária da Make U Better); de Cristiane Almeida (Analista de RH do Hotel Manaíra) e, de Ezequiel Davi (sócio fundador do Rotary Club, responsável técnico da IDO e sócio da HONU Intermares). Os participantes explanaram sobre as estratégias sustentáveis que suas instituições escolheram e, até mesmo, desenvolveram para minimizar o impacto humano sobre o ambiente. Eles citaram a fabricação de brinquedos e roupas com materiais sustentáveis, produtos biodegradáveis, adoção de espaços para construção de praças e até sistemas de lavagem de roupa eficientes. São empresas como estas, que trabalham a ética e a responsabilidade socioambiental, que o planeta necessita para sobreviver.



11/JUNHO
JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA



Paralelamente à mesa redonda com os empresários, foi capitaneado pela Dra. Karina Massei, um momento com o Dr. Rômulo Soares Polari Filho (Diretor Presidente da CINEP) na Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (CINEP), aproveitando a abertura da reunião do Programa Estratégico de Estruturas Marinhas da Paraíba (PREAMAR-PB), conduzida pelo Prof. Dr. Claudio Dybas Natividade do IFPB (Coordenador do PREAMAR), para ressaltar a todos os representantes dos municípios litorâneos da Paraíba, como surgiu a idealização do PREAMAR na Semana Oceânica.

A Dra. Karina, pesquisadora do PREAMAR, junto ao Prof. Claudio, agradeceram a contribuição do Dr. Rômulo, sendo esta diferenciada pelo apoio à ciência marinha e ao turismo sustentável através do PREAMAR, essencial para o progresso no Estado.







preamar

O PREAMAR se propõe a integrar a conservação da biodiversidade marinha e costeira com a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. Isso é alcançado por meio de ações socioambientais centradas na utilização de recifes artificiais, áreas temáticas para o mergulho contemplativo e a restauração de ambientes coralíneos naturais.

11/JUNHO
JOÃO PESSOA E CABEDELO

No Colégio Século, em João Pessoa, representantes da organização da Semana Oceânica levaram uma exposição sobre o ambiente marinho. Foram expostos materiais lúdicos, didáticos e interativos sobre os ambientes recifais e a importância dos corais, a fim de aumentar o conhecimento dos alunos sobre esses animais, os serviços ambientais e os impactos antrópicos a que estão expostos.

Foi apresentada uma técnica de restauração ecológica de corais, a partir do princípio da Solução Baseada na Natureza (SbN), a fim de recuperar os ambientes recifais.

Bruno Pontes, diretor pedagógico do Século, estabeleceu a cultura oceânica como componente curricular na escola. O Século é a primeira escola na Paraíba a obter o Selo de Escola Azul!









No município de Cabedelo/PB, cidade portuária, através do projeto Mar na Escola, alunos do ensino fundamental, primeiro ciclo, receberam uma diversidade de atividades ligadas ao mar, dentro da pedagogia ativa, para ampliar seus conhecimentos sobre o Oceano, culminando







12/JUNHO
LUCENA



Na manhã do 12 de junho as ações iniciaram na balsa que faz a travessia entre os município de Cabedelo e Lucena. Durante o percurso os organizadores realizaram uma "blitz oceânica" , na qual abordaram diversas pessoas para conversar sobre a cultura oceânica, animais marinhos que observam de maneira recorrente, a relação com o mar e um pouco do evento.



Chegando em Lucena os organizadores e participantes da IV SOPB foram até a sede da ONG IMAAS, construída com diversos materiais reciclados, onde foram recebidos pelo presidente da ONG, sr. Romilson, o qual luta para reativar o museu da baleia dada a relevância histórica da sua pesca para o município eda luta ambiental que existiu para proibi-la. Em sua recepção, além de falar sobre este momento, o mesmo também expôs alguma dos materiais deste período que conseguiu recuperar, destacando a importância dos trabalhos de conservação também terem um viés social.









12/JUNHO
LUCENA

Logo em seguida, foi realizada uma pequena parada na Secretaria do Meio Ambiente de Lucena onde foi colocada a faixa da Semana Oceânica, simbolizando a presença do evento no município.

Encerrado este momento, a organização e membros da secretaria se dirigiram as caiçaras onde foram montadas exposições itinerantes da Associação Guajiru, do Inpact, do PREAMAR e do SISFAUMAR.





Assim, através da visita de turistas e diversos alunos da rede municipal de ensino a estas exposições nas caiçara, foi possível finalizar as atividades da manhã, com um rico momento de aprendizado sobre as tartarugas marinhas, os recifes, a cultura oceânica e um pouco da ciência cidadã.





12/JUNHO
JOÃO PESSOA
PBTUR



Na tarde do dia 12 de junho, no Auditório da PBTur, tivemos a presença da Dra. Marinez Eynael Garcia Scherer (Coordenadora-Geral de Gerenciamento Costeiro e Planejamento Espacial Marinho no Departamento de Oceano e Gestão Costeira da Secretaria Nacional de Mudança do Clima, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima), que explanou sobre o tema "AMPLIANDO HORIZONTE: O Planejamento Espacial Marinho (PEM) da Amazônia Azul". O PEM é um instrumento público para garantir a governança e a soberania da Amazônia Azul. Para isso, os pesquisadores irão mapear os recursos naturais da costa brasileira a fim de que os governos consigam gerir a exploração sustentável do espaço marinho, respeitando os interesses estratégicos e de defesa nacional.

Após este momento, realizou-se uma sessão especial para gestores sobre o Programa Escola Azul e a Olimpíada do Oceano. Este momento foi mediado pelo geógrafo Rogério Ferreira e teve a participação da Professora Jociane (representante de escolas da rede pública do Conde), e do professor Bruno (Coordenador Pedagógico do Colégio Século de João Pessoa).

O Programa tem o desafio de engajar a sociedade para promover ações necessárias para atingir as metas propostas na Agenda 2030 declarada pela ONU para a Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável. O professor Bruno falou sobre a aplicação das ações propostas pela Escola Azul, como vêm aplicando o conceito da cultura oceânica dentro do Projeto Político Pedagógico da escola, as parcerias feitas, como a do Inpact, para auxiliar no desenvolvimentos dos objetivos e os desafios encontrados durante o processo. A professora Jociane relatou sobre a participação e o engajamento dos alunos da rede pública do Conde na Olimpíada do Oceano que, inclusive, premiou alguns estudantes com bolsas da CNPq pelo projeto realizado.



12/JUNHO
JOÃO PESSOA
PBTUR



Posteriormente, foi feita uma roda de conversa sobre o Pró-restinga, um projeto iniciado por meio de uma parceria entre ONG Guajiru, Secretaria do Meio Ambiente de João Pessoa (SEMAM-JP) e a empresa Sunset na Praia, com o objetivo de preservar e restaurar a vegetação litorânea de João Pessoa, mediada pela mestranda Danielle Siqueira, que também participou como integrante da mesa como presidente da ONG Guajiru. Os integrantes da mesa foram o Djalma Castro (Secretário Executivo do Meio Ambiente), Alex Rodrigues (Técnico da SEMAM-JP), Yuri Araújo (representante da Divisão de Estudos e Pesquisas da SEMAM-JP) e Camila Cavalcanti (proprietária do Sunset na Praia) representando a iniciativa privada. A restinga é considerada Área de Preservação Permanente (APP), além disso, o município possui desovas de tartarugas-marinhas que necessitam do ambiente equilibrado para o desenvolvimento dos seus descendentes. Neste contexto, iniciativas como estas são necessárias para serem apresentadas à sociedade e passíveis de serem realizadas para recuperar e conservar o ambiente marinho.



13/JUNHO
BAÍA DA TRAIÇÃO

Na manhã do dia 13 de junho, as atividades foram realizadas no município litorâneo de Baia da Traição, litoral norte da Paraíba, na aldeia Akajutibiró.

Logo cedo, com o apoio da comunidade local, a ONG Guajiru executei ações de limpeza de praia através do Projeto LimpaMar, na praia de Akajutibiró. Foram 40 minutos de atividade na qual coletaram produtos de plástico, vidro e metal. Posteriormente, a massa dos materiais foi analisada, totalizando 76,24 kg de resíduos sólidos.











Após a finalização da limpeza de praia, na quadra da Escola Akajutibiró, deu-se início à roda de conversa "As diversidades da educação ambiental", mediada por Me. Juliana Galvão (PPGEMA - UFPB e vice-presidente da ONG Guajiru). Para este momento, contamos com a participação de Francinaldo Ferreira (Cacique da Aldeia Akajutibiró), Evelyn Palhano (Graduanda em Ecologia - UFPB e voluntária do Projeto Tartarugas Urbanas) e Astro Luiz Fernandes (Professor Indígena Potiguara). O momento teve a participação da comunidade e abordou o trabalho de fortalecimento da educação ambiental realizado na aldeia e nas escolas indígenas e, também, identificou um gritante problema que incomoda a comunidade, o trânsito de veículos nas praias que podem prejudicar a fauna local, em especial as tartarugas-marinhas que desovam na região.

Posteriormente, Natália (representante da Coordenadoria de Educação Ambiental da Sudema) finalizou a manhã articulando a importância representativa da Sudema, sua função fiscalizadora no sentido de apoiar a comunidade em denúncias ambientais e, também em realizar eventos para expandir a cultura oceânica. Para finalizar, falou sobre o Sistema Nacional de Gestão de Fauna Silvestre (SISFAUMAR) e como a sociedade pode ajudar na alimentação da plataforma.



13/JUNHO
RIO TINTO

No período da tarde, os organizadores se dirigiram para a Barra de Mamanguape, em Rio Tinto, para a Colônia de Pescadores Z 13, a fim de realizar uma mesa redonda intitulada "Reconhecimento, identidade e monitoramento das comunidades e atividades pesqueiras", que teve a mediação do Dr. George Miranda. O Dr. Victor Ventura ressaltou a importância das parcerias e trocas de experiências entre diversas instâncias (universidades e comunidades).





Virtualmente, o Dr. José Ricardo Caetano Costa introduziu alguns casos de luta para manter a identidade e a atividade pesqueira, no contexto do Rio Grande do Sul. Sendo trazido à discussão *in loco* pelo Dr. Felipe Kern Moreira, os direitos territoriais marinhos e costeiros de terras indígenas, como forma de reconhecimento. Welligton, representante da Associação de Artesãos e Guias de Ecoturismo da Região da APA da Barra do Rio Mamanguape/Rio Tinto/Paraíba, trouxe o contexto local, abrindo fala para a comunidade da APA de Mamanguape.













14/JUNHO
MARCAÇÃO

Na manhã do dia 14 foi realizada a oficina de vivência de saberes e fazeres com os alunos da Escola Municipal Emília Gomes. Foi realizada uma excursão, passando pela Aldeia Camurupim, onde realizou-se o embarque com os condutores da AGEAPA, com destino a ilha do amor. No local, foi proposto um momento de conexão com o oceano onde todos os presentes deram as mãos e em circulo pudessem expressar o que significava o oceano para cada um. Após este momento, os alunos puderam explorar o mangue, guiados pelo Dr. George Miranda e finalizaram com um banho no estuário, onde ainda foi possível observar golfinhos!!!











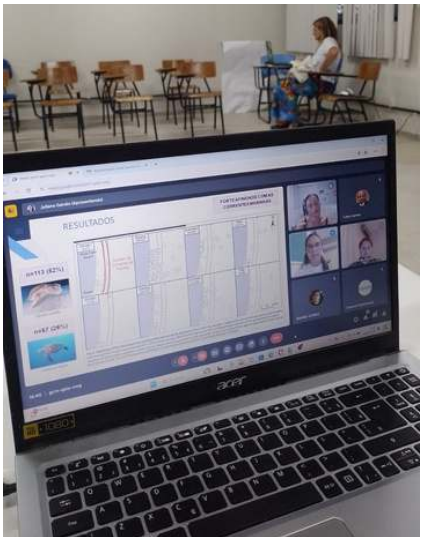



14/JUNHO
MAMANGUAPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE/PB

À tarde, a organização se deslocou para Mamanguape, numa sala de aula do Campus IV da UFPB, no Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAE), para realização das atividades que aconteceram de forma *on line*. A primeira atividade ocorrida foi a apresentação e celebração da publicação do E-book da disciplina de Ecologia de Campo do Programa de Pós-graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental (PPGEMA - UFPB). O momento teve a participação da PhD. Márcia Batista da Fonseca (Vice-reitora do PPGEMA), dos professores Dr. Pablo Riul, Dra. Elaine Folly e Dra. Karina Massei, que mediou a apresentação, e também, da Me. Mariana Sá (representante dos alunos).

A ideia da produção do EA ideia da produção do E-book foi dos alunos que participaram da disciplina em 2023, em colaboração com os professores, e aborda, basicamente, o ecossistema Mata Atlântica (ambiente marinho e costeiro) com o objetivo de ter um documento acessível e didático contendo os conceitos e metodologias atuais existentes nas pesquisas envolvendo o tema central.





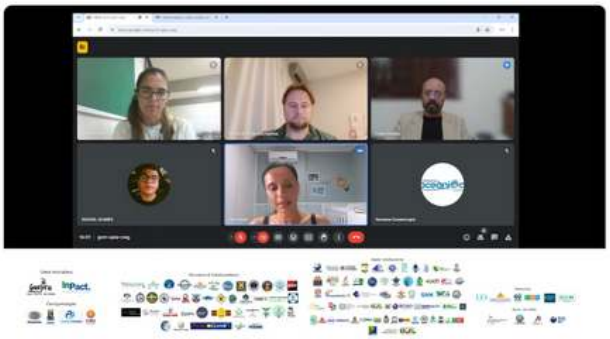


14/JUNHO
MAMANGUAPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE/PB



Em seguida, se organizou uma mesa redonda intitulada “Os Feitos e o Potencial da Economia de Baixo Carbono”, mediada pelo Dr. Pablo Riul (PPGEMA - UFPB) que teve a seguinte composição: a PhD. Márcia Batista da Fonseca (PPGEMA/UFPB) e a Dra. Márcia Dantas de Lima (pesquisadora da Biometrio.earth - Alemanha). Os professores falaram sobre o tema e permearam sobre o fato dele emergir de forma crucial aos desafios globais relacionados às mudanças climáticas e à degradação ambiental, e de sua capacidade econômica em reduzir a emissão de gases do efeito estufa, ao mesmo tempo que promove o crescimento econômico e a sustentabilidade. A PhD. Márcia Batista falou sobre Economia ambiental, a Dra. Márcia Dantas expôs informações sobre Créditos de Biodiversidade e o Dr. Pablo Riul sobre Modelagem para estimativa de créditos de carbono em manguezal.



Semana Oceânica - PB

Para finalizar, outra mesa redonda foi estruturada para discutir o tema “Os avanços da Geotecnologia para a conservação marinha”, com a participação do Dr. Celso Santos (professor titular da UFPB), a Me. Juliana Galvão (PPGEMA - UFPB), o Dr. Jonas Ricardo dos Santos (pesquisador do AOCEANO) e a mediadora Larissa Lavor (PREAMAR). O Dr. Celso Santos falou sobre A relação entre o aumento do nível do mar e intensificação da erosão na zona costeira do município de Conde, a Me. Juliana Galvão expôs informações sobre O uso das geotecnologias nos trabalhos de conservação de tartarugas-marinhas e o Dr. Jonas Ricardo sobre A geotecnologia aplicada as ciências do mar. As geotecnologias são ferramentas que vêm auxiliando nas pesquisas para identificar atuais e futuros impactos causados pelo ser humano no planeta. Por meio delas, é possível criar estratégias de recuperação e preservação de áreas com grande risco de desaparecer e causar prejuízos à fauna e flora de diversos ecossistemas.

15/JUNHO
MATARACA



Na manhã do dia 15 de junho as atividades da Semana Oceânica no município de Mataraca iniciaram com uma breve explanação sobre a importância do eco turismo e do turismo de base comunitária realizada pelo Secretário de turismo, pelo condutor de turismo Tiago e pela agente de turismo Vanessa. Além da recepção repleta de conhecimento, os participantes da SOPB foram recebidos com um delicioso coffee break para que todos estivessem em condições de realizar posteriormente a trilha no manguezal.

Organizada pela empresa local, Sementes do Mangue, os guias levaram os participantes a uma trilha flutuante no manguezal que contou com diferentes etapas. A primeira contou com uma palestra sobre o mangue e sua importância ecológica feita pelo condutor, os participantes tiveram a oportunidade de plantar alguns propágulos e entender de maneira prática a dinâmica de formação dos manguezais. A segunda etapa permitiu a imersão completa da atividade, dado que os participantes foram adentrando a água e puderam seguir o fluxo do rio com o uso de boias até a praia de Barra de Camaratuba.









16/JUNHO
IATE CLUBE DA PARAÍBA CABEDELO

O encerramento oficial da IV Semana Oceânica PB, foi planejado e executado para finalizar no dia 16 de junho, devido a data ser reconhecida como o **dia mundial da tartaruga-marinha**. Na ocasião foi exibido no Iate Clube - Cabedelo, local cedido pelo Comodoro Luizito, o documentário desenvolvido pela Associação Guajiru a respeito da sua história e seu trabalho de proteção das tartarugas marinhas no estado.



Após a exibição, os participantes puderem embarcar no catamarã para contemplar o pôr do sol do Jacaré, reconhecido como um dos principais pontos turísticos de Cabedelo, ao som do Bolero de Ravel apresentado pelo músico Jurandir.











Depois do retorno do catamarã, os participantes foram ainda agraciados por uma belíssima apresentação de SUP YOGA na piscina realizada pela Instrutora de Yoga Luciana.

26, 28 E 29/JUNHO
CONDE E JOÃO PESSOA

Algumas atividades extras foram realizadas para além das datas oficiais da Semana Oceânica. Na manhã do dia 26/jun, no Hotel Escola (município de Conde) ocorreu uma verdadeira troca de saberes e fazeres: apresentação do projeto "Barqueata: Encontro do mar e da Fé", apresentação "Coco de Roda" pelos alunos da Escola Lina Rodrigues, palestra ministrada pelo Observatório Marinho "Como o plástico nos oceanos ameaça as tartarugas marinhas?", roda de conversa com os gestores e apresentação do Sisfaumar.





Tivemos a honra em receber as pesquisadoras da expedição científica da Voz dos Oceanos, projeto liderado pela Família Schurmann e a Dra Karina mostrou um pouco da beleza cênica do litoral paraibano. No dia 28/jun, a sociedade paraibana pode conhecer sobre a expedição e as as atividades da coleta de bivalves para análise do microplástico, através de uma palestra ministrada pela equipe no HOTEL OCEANA.








E a IV SOPB finalizou oficialmente no Dia de São Pedro, o apóstolo padroeiro dos pescadores. Estivemos acompanhando a procissão do Dia de São Pedro, desde a praia do Seixas até a praia da Penha, onde acompanhados de amigos e de pescadores. Agradecemos e valorizamos o papel dos Povos do Mar, que executam uma árdua tarefa, imprescindível para à Humanidade!






05
PROPAGAÇÃO MIDIÁTICA

A divulgação da IV Semana Oceânica ocorreu através da rede social instagram (@semanaoceanica), matérias jornalísticas, sites, blogs e podcast. Foram divulgados cards com fotos e informações dos convidados e palestrantes, assim como a programação de cada um dos dias do evento.



Também foram lançados vídeos de chamamento produzidos pelos organizadores e colaboradores, publicados em suas próprias redes e no instagram oficial. O objetivo principal era potencializar o alcance da divulgação e garantir um número alto de participantes e inscritos.

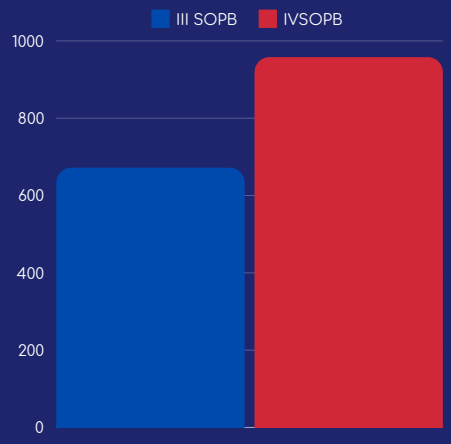


As inscrições ocorreram na plataforma EVEN3, encontrada no endereço eletrônico https://www.even3.com.br/ivsemanaoceanica/, durante o período de 21/05/2024 a 30/06/2024 e contou com um total de 102 inscritos. Optou-se por permitir que nos dias do evento as pessoas que demonstrassem interesse pudessem se inscrever localmente, visando assegurar o caráter democrático da IV Semana Oceânica e valorizar a participação local.



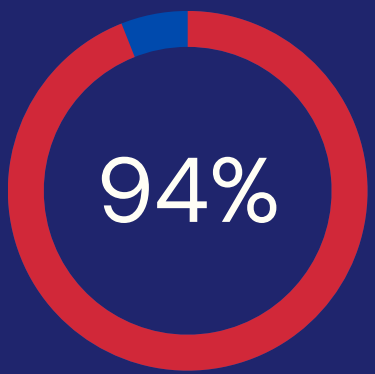
INSTAGRAM

A estratégia se mostrou positiva, uma vez que o número de seguidores do perfil da @semanaoceanica, (pessoas que solicitam receber e acompanhar o conteúdo produzido) aumentou cerca de 30% em relação ao último evento realizado em 2023 (III SOPB).



Os dados revelaram ainda que um número alto de pessoas que não acompanhavam o conteúdo foi alcançado. Isto pode ser constatado pelo total 12 mil e 300 contas alcançadas, sendo que 94% eram de não seguidores.





94% DE NÃO SEGUIDORES ALCAÇADOS

YOUTUBE

As palestras, mesas redondas e rodas de conversa, foram transmitidas ao vivo pelo canal do YOUTUBE, semanaoceanicapb. Todo este material permaneceu disponibilizado de forma online para possibilitar acesso posterior ao conteúdo, podendo ser encontrado no endereço eletrônico: https://www.youtube.com/@semanaoceanicapb5333



Durante o mês de junho, período em que foi realizado o evento, foi possível observar nos dados da plataforma um aumento no número de acessos ao canal, onde os vídeos atingiram um total de 1.363 visualizações. Este número é bastante superior ao de participantes presenciais no evento e revelou que diversas pessoas acompanharam a IV Semana Oceânica PB de maneira virtual. Isto demonstra que, apesar dos desafios o formato híbrido, o mesmo é bastante promissor por ser capaz de difundir informações a nível local e nacional.



06
COMISSÃO ORGANIZADORA



Danielle Siqueira
Coordenadora geral



Karina Massei
Colaboradora



Juliana Galvão
ONG Guajiru



Thaís Cavalcante
ONG Guajiru



Rafael Gomes
ONG Guajiru



Érica Marques
ONG Guajiru



Pedro Duarte
ONG Guajiru



Ursula Russo
ONG Guajiru



Rogério Ferreira
InPact



Luiz Araújo
Inpact



Willma Nascimento
InPact



Claúdia Cavalcante
InPact



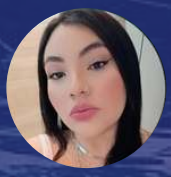
Patricia Oliveira
InPact



Margarida Furquim
InPact



Marcos Saboya
InPact



Jéssica Vasconcelos
InPact



Carlos Chrockatt
InPact



Larissa Lavor
InPact



Márcia Dementshuk
InPact



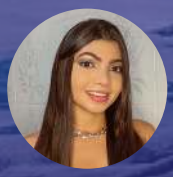
Ivan Occhi
Clube do Mergulho



Jânio Santos
Personal da Aventura



Cláudio Inácio
Primeiro Sol



Jackelyne Limas
SISFAUMAR



Raíssa Batista
UFPB



George Miranda
UFPB



Victor Ventura
FURG

07 PRÉVIA









semana oceânica pb
Um oceano, um clima, um futuro - juntos!
2021 2030 Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável







08 OS BASTIDORES



















08 OS BASTIDORES











semana oceânica pb
2021 Década das Nações Unidas da Ciência para o Desenvolvimento Sustentável 2030
Um oceano, um clima, um futuro - juntos!













08 OS BASTIDORES















semana oceânica bb
2021 Década das Nações Unidas da Ciência do Oceano para 2030 e Desenvolvimento Sustentável
Um oceano, um clima, um futuro - juntos!













ANEXO I


ENVIRONMENTAL
SMOKE
semana
oceânica pb
Um oceano, um clima, um futuro - juntos!
2021
2030
Década das Nações Unidas
das Ciências do Oceano para
o Desenvolvimento Sustentável
2024